SETI
PTG
Fl.: 07
Rubrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1.1 Subprogramas USF

Subprograma: INCLUSÃO E DIREITOS SOCIAIS

2. TÍTULO DO PROJETO

NUMAPE/UEM

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 149.140,00	**R$ 5.400,00**	**R$ 154.540,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração: (X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: UEM – Universidade Estadual de Maringá
CNPJ: 79.151.312/0001-56
Natureza Jurídica: Instituição pública
Endereço: Avenida Colombo, 5790
CEP: 87020-900
Cidade/Estado: Maringá - Paraná
Telefone e Fax: (44) 3011-4200
e_mail: sec-gre@uem.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: MAURO LUCIANO BAESSO
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 1.883.579-7 SSP-PR
CPF: 387.386.519-04
Endereço residencial: Rua Parigot de Souza, 198 – AP 1202 – Zona 01
CEP residencial: 87013-300
Cidade/Estado: Maringá - Paraná
Endereço Com.: Avenida Colombo, 5790
CEP Com.: 87020-900
Cidade/Estado: Maringá - Paraná
Telefone (1): (44) 3011-4200 Telefone (2): (44) 3011-4000
e_mail comercial: sec-gre@uem.br
e_mail pessoal: mlbaesso@gmail.com

SETI
PTG
Fl.: 08
Rubrica

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Crishna Mirella de Andrade Correa
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 6.835.968-6 SSP/PR
CPF: 031.337.089-37
Formação profissional: DIREITO
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Direito
Telefone(s), celular e Fax: (44) 99103-4516
Endereço residencial: Rua Novo Horizonte, 112, Ap. 102, Ed. Barramares
CEP: 87.005-280
Cidade/Estado: Maringá/Paraná
e_mail: crishnamirella@gmail.com

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: MARIA HELENA AMBRÓSIO DIAS
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.519.994-2 SSP-PR
CPF: 522.331.209-06
Formação profissional: Ciências Econômicas
Titulação: Doutorado em Economia - PhD
Endereço residencial: Avenida Américo Belay, 1103 – casa 64
CEP residencial: 87023-000
Cidade/Estado: Maringá - Paraná
Endereço Com.: Avenida Colombo, 5790
CEP Com.: 87020-900
Cidade/Estado: Maringá - Paraná
Telefone (1): (44) 3011-4220 // 3011-1313 Telefone (2): (44) 9119-7374
e_mail comercial: sec-pad@uem.br
e_mail pessoal: mhadias@uem.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Maria Regina da Fonseca
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.671.652-5 SSP/PR
CPF: 517.493.789-49
Formação profissional: Ciências Contábeis
Titulação (graduação e pós-graduação): Contadora, Especialista em Contabilidade Gerencial e em Contabilidade e Planejamento Tributário
Telefone(s), celular e Fax: (44) 9916-1762 / (44) 3011-1302
Endereço residencial: Rua dez de maio, 175, apto 604.
CEP: 87030-230
Cidade/Estado:
e_mail: mrfonseca@uem.br; mrfonseca.uem@gmail.com

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO

(Criar mais quadros, se necessário)

SEI / PTG Fl.: 09 Rubrica

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função	e_mail	Nº
1	Crishna Mirella de Andrade Correa	UEM	Direito	Coordenadora/ Orientadora	crishnamirella@gmail.com	1
2	Letícia Garcia Ribeiro Dyniewicz	UEM	Direito	Orientadora	ribeiroleticia@gmail.com	1
3	Isadora Vier Machado	UEM	Direito	Orientadora Voluntária	isadoravier@yahoo.com.br	1
4	Gláucia Valéria Pinheiro de Brida	UEM	Psicologia	Orientadora Voluntária	glauciabrida@gmail.com	1
5	Helena Maria Ramos dos Santos	UEM	Serviço Social	Orientadora Voluntária	hmrsantos@uem.br	1
6	A ser selecionado	---	Recém-formado em Direito, com habilitação para exercício da advocacia	Bolsista graduado/a (Estudante Recém-formado)		2
7	A ser selecionado	---	Recém-formado em Psicologia	Bolsista graduado/a (Estudante Recém-formado)	---	1
8	A ser selecionado	---	Recém-formado em Serviço Social	Bolsista graduado/a (Estudante Recém-formado)	---	1
9	A ser selecionado	UEM	Estudante de Direito	Bolsista graduando/a	---	2
10	A ser selecionado	UEM	Estudante de Psicologia	Bolsista graduando/a	---	1

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A Lei Maria da Penha representou verdadeiro marco ao propor o enfrentamento e a prevenção das violências domésticas e familiares. Entretanto, desde 2006, tem-se percorrido um longo caminho em busca de sua efetivação. No plano legislativo, em 2012, o Congresso constituiu CPMI com o objetivo de viajar a cada estado da federação para descobrir lacunas na aplicação da lei. O relatório final apontou que o Paraná figura como terceiro colocado no Brasil, em número de homicídio de mulheres (SENADO FEDERAL, 2013). A comarca de Maringá não dispõe de dados sistematizados oficiais sobre violências

domésticas. Figura como a terceira maior cidade do Estado, o que a coloca em posição estratégica para recompor a atual situação que do Paraná no cenário nacional. Conta, ainda, com um número significativo de serviços de intervenção (vara e delegacia especializadas, centro de referência e hospital de referência). Ao lado de Curitiba, Cascavel, Guarapuava, Londrina e Ponta Grossa, soma-se ao número de cidades-pólo do Estado, conforme relatório da CPMI. Ademais, de janeiro de 2015 a 2016, desenvolveu-se, no âmbito do edital 07/2014 – USF/SETI, projeto com proposta semelhante, com mais de uma centena de mulheres diretamente beneficiadas, conforme relatoria final apresentada à SETI, o que comprova a existência da efetiva demanda pelo serviço na comarca. Em 2017, o projeto ampliou seu campo de atuação, incorporando bolsistas do ensino médio (4 bolsistas) e duas residentes técnicas (uma Psicóloga e uma assistente social), desenvolvendo atividades no Colégio de Aplicação da UEM, formação da Patrulha Maria da Penha em Maringá, atividades de grupos de mulheres, pesquisa na Casa Abrigo, participação do Grupo de Diálogo Universidade, Cárcere, Comunidade, com ações junto às mulheres encarceradas, além de ofertar curso de extensão para formação da comunidade universitária, elaborar cartilha sobre assédio moral e sexual para distribuição gratuita no campus, participação em inúmeros eventos, palestras, ações de panfletagem, curso de formação e debate sobre Justiça Restaurativa, apresentação de artigos e capítulos de livros, etc. Tornou-se, portanto, um serviço de referência na comarca de Maringá e região, tendo sido noticiado, inclusive, em mídias locais e nacionais. Tudo isto justifica a continuidade e o fortalecimento da ação de extensão em curso. Perdê-la, ou reconfigurá-la, geraria um impacto incalculável para as mulheres de Maringá e região.

Portanto, visa-se garantir que o futuro da rede de atendimentos seja pautado em práticas interventivas mais sólidas e integradas, garantidoras de mais direitos às mulheres de Maringá e região.

Finalmente, resta salientar que, depois de uma década de vigência, a Lei Maria da Penha ainda carece de amplos debates, para que todo o esforço destinado à sua efetivação não se perca. O compromisso do NUMAPE/UEM e a ação política abraçada pela equipe constituem um dos principais argumentos para pleitear a continuidade dos trabalhos do núcleo.

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A proposta tem por objetivo promover o acolhimento, o atendimento jurídico e psicológico gratuito a mulheres que estejam em situação de violência e que necessitam da proteção para que seja assegurada a tutela de seus direitos e a desvinculação do agressor, assim como, promover ações de prevenção por meio de práticas socioeducativas, articulação e mobilização social, visando o combate à violência contra as mulheres, bem como, a conscientização da população acerca dos direitos deste público, objetivando o efetivo cumprimento da Lei Maria da Penha.

Para a proposta aqui apresentada, o Núcleo pretende, ainda, desenvolver os seguintes objetivos específicos:

i. dar continuidade ao trabalho já executado, no âmbito da Universidade Estadual de Maringá, pela equipe do NUMAPE/UEM, desde 2015 (proj. 12268/2014-PEC). Trata-se de ação de extensão voltada para a orientação, acolhimento, escuta qualificada, acompanhamento e assessoramento de mulheres em distintas situações de violências, na comarca de Maringá-PR. O projeto tem cunho interdisciplinar, calcado, sobretudo, na atuação dos campos do Direito, Psicologia e Serviço Social. O núcleo se consolidou, nos últimos dois anos, como um importante agente de colaboração com a rede de atendimentos, tornando-se referência para as mulheres de dentro e de fora da UEM. Sua atuação é, então, também transversal e interseccional, porque não se resume à prestação de serviços advocatícios. Nos últimos anos, a equipe tem promovido oitivas, peticionamentos, participação em audiências, na ostensiva defesa dos direitos das mulheres. Todavia, a equipe preza igualmente pelo desenvolvimento de ações preventivas e não judicializantes, fortalecendo, deste modo, o protagonismo da Psicologia e do Serviço Social;
ii. fortalecimento da integração e parceria com os outros NUMAPE, por meio do intercâmbio de material, de protocolos de atendimentos, de ações e de notícias;
iii. ações de intervenção no ensino médio (Colégio de Aplicação) especificamente com os meninos, para debater novos modelos de masculinidades menos violentas;
iv. desenvolvimento de website com os textos da equipe, a descrição das estruturas da rede de atendimentos, as definições sobre violências contempladas pela Lei, dentre outros materiais que possam complementar a já existente página que mantém na rede social Facebook;
v. a realização do terceiro evento sobre a Lei Maria da Penha;
vi. amadurecimento do debate e a apresentação de propositura legislativa à Câmara Legislativa de Maringá para a adoção da política do aluguel social, como proposta de abrigamento das mulheres;
vii. a realização do segundo módulo do Curso sobre Gênero e Sexualidades;
viii. o desenvolvimento de panfletos com a divulgação dos trabalhos do núcleo, para distribuição à rede;
ix. o fortalecimento de ações especificamente voltadas a atender à comunidade universitária, com palestras e rodas

de conversa nos cursos da UEM sobre violências contra mulheres e a aplicação de questionários à/os docentes e discentes, para auferir o conhecimento sobre a Lei Maria da Penha e as modalidades de violências, a fim de delinear novas modalidades interventivas no próprio campus.

SETI
PTG
Fl.: 11
Rubrica

13.3 PUBLICO ALVO

A proposta tem por público alvo potencial e final as mulheres maringaenses e da região. Diretamente, aquelas que acessam diariamente a rede de intervenção em situação de violências, por meio da constituição de núcleo capacitado a promover encaminhamentos, orientações e, sobretudo, assistência jurídica. De acordo com dados do IBGE de 2010, havia, na região, 185.369 mulheres, em proporção maior que os homens. Sem deixar de considerar que, por meio do atendimento, as pessoas que convivem com estas mulheres (v.g. filhos/as), serão igualmente beneficiadas, direta ou indiretamente.

Cabe salientar que, no primeiro módulo do projeto, executado entre os anos de 2015 e 2016, o público alvo diretamente atendido consistiu em um número de 103 atendimentos diretos, de 57 mulheres, com 69 peticionamentos a distintos casos judiciais. Além disso, foram 298 encaminhamentos por telefone, de pessoas que não puderam se deslocar até a sala do projeto, mas que ligaram pedindo orientação ou informação.

Em 2017, os registros pontuaram, ao final do primeiro semestre, 89 mulheres atendidas. Ano após ano, portanto, conforme a comunidade passa a conhecer e acessar mais o projeto, o público alvo também aumenta.

Levando em consideração a perspectiva de atendimentos realizados até então, estima-se um número aproximado de 100 mulheres por semestre, totalizando 200 novos casos, a partir da projeção alcançada pelo núcleo na comunidade local. Estes casos se somam àqueles ainda vigentes.

SETI
PTG
Fl.: 12

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(O núcleo, composto estagiárias/os e profissionais do curso de Direito, um/a estagiária e uma profissional do curso de Psicologia, e uma assistente social, promove atendimentos e encaminhamentos rotineiros da comunidade às diversas instâncias da rede, figurando com mediador de demandas, além de prestar assistência jurídica por meio de petições, expedientes, acompanhamentos processuais e consultas relacionadas, pontualmente, a esta lei (expediente de medidas protetivas de urgência; queixa-crime em caso de crimes de ação penal privada; atuação em audiência de retratação, etc.). Com a demanda por continuidade dos trabalhos e ampliação da equipe (mais uma psicóloga e uma assistente social), seguirá funcionando em caráter permanente, de segunda a sexta-feira, das 08h00min-12h00min, e das 13h30min-17h30min, visando atender a comunidade local não mais apenas no período da tarde, como pela manhã também. O turno da manhã segue sendo destinado ao trabalho de peticionamentos, estudos e participação em audiências, mas também poderá ser ocupado com as triagens feitas pela equipe da Psicologia. Destaque-se, igualmente que, desde 2017, no contraturno (a partir das 18h), a equipe da Psicologia tem executado grupos com as mulheres assistidas, a depender da disponibilidade das próprias mulheres. Os atendimentos se dão da seguinte forma: Os órgãos da rede de atendimentos são orientados a sugerir às mulheres atendidas que liguem ao núcleo, para agendar um atendimento preliminar com a equipe da Psicologia, etapa em que se dá um processo de escuta qualificada e direcionamento para as demandas psicossociais e/ou jurídicas. Quando as mulheres não passam pela rede, mas decidem ir diretamente ao núcleo, são igualmente recebidas, em uma oitiva menos acurada, feita por qualquer pessoa da equipe que estiver disponível. A partir de então, sugere-se novo agendamento, desta vez, com a equipe da Psicologia, que determinará se o teor da demanda pode ou não ser atendido no núcleo e, em caso negativo, promoverá os encaminhamentos necessários às demais instâncias de atendimento. Espera-se que o grupo mantenha contato permanente com estas instâncias, ajudando a absorver a demanda da comunidade e garantir a efetividade do atendimento nos diferentes órgãos. Enfim, paralelamente a esta atuação, o núcleo conduz grupo de estudos permanente, visando a publicação científica em periódicos indexados pela CAPES, a consolidação de estudos capazes de subsidiar a implementação de novos serviços na rede (como p. ex. pesquisas sobre o tratamento de homens agressores) e a promoção de ações preventivas, consistentes em campanhas de enfrentamento às violências de gênero nos campi da UEM, no Colégio de Aplicação, participação em atividades paralelas, como eventos de formação e capacitação da rede, entrevistas, palestras, no contraturno e nos finais de semana (o que implica na dispensa, ao longo da semana, das bolsistas participantes, por carga horária equivalente). Todas as atividades aqui mencionadas podem ser identificadas nas relatorias periódicas do projeto.

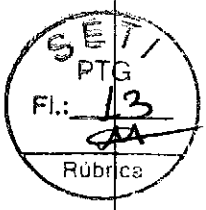
13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

(A proposta do Núcleo é de seguir absorvendo uma incisiva demanda social. Apresenta-se, portanto, como uma importante iniciativa de modificação de valores culturais e éticos. Desde 2015, o NUMAPE/UEM vem sendo identificado na comarca de Maringá como um serviço centralizado e especializado para, por meio de assistência socioassistencial e jurídica especializada, contribuir para a efetiva implementação da normativa em questão. Espera-se, logo, contribuir para cumprir com as expectativas sociais no processo de operacionalização da Lei Maria da Penha, consolidando um serviço que já é conhecido pela comunidade e que possa se apresentar como uma porta de entrada segura e sistematizada para cumprir com suas necessidades; além de disseminar conhecimentos científicos sobre a lei dentre a equipe executora, resultando em publicações e participações em eventos, e de oportunizar às mulheres de Maringá e região escolhas legítimas no processo de enfrentamento às mais diversas formas de violações sofridas.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

A ação de extensão ora proposta cria uma relação de mútuo benefício entre academia e sociedade, proporcionando nitidamente uma forte articulação entre ensino e pesquisa. No quesito ensino, o projeto visa inserir as/os estudantes em um processo de aprendizado crítico e inovador, por meio do contato com a comunidade e sob o eixo temático do gênero. No quesito pesquisa, além de contemplar e colaborar com o desenvolvimento dos projetos institucionais docentes e com as

pesquisas discentes, a ação de extensão vai proporcionar às/aos participantes o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada, fundamental para gerar resultados a curto prazo e comprovar a importância da articulação universidade e sociedade, no processo de implementação da Lei Maria da Penha.



13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

No plano das ações não financeiras, é importante registrar que a Instituição Proponente será responsável pela instalação do projeto, com respectivo fornecimento do espaço físico, treinamento dos/as bolsistas, formação e acompanhamento da equipe, controle e organização dos atendimentos à comunidade, registro dos atendimentos, disponibilização da biblioteca para subsidiar os grupos de estudos e publicização dos serviços oferecidos à comunidade, por meio de seus mecanismos de mídia digital ou televisionada, além de cooperar com toda a organização administrativa do projeto.

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

A atuação do núcleo visa atender à comarca de Maringá que, por sua vez, abrange os seguintes municípios: as jurisdições de Maringá, Iguatemi, Floriano, Paiçandu, Água Boa, Doutor Camargo, Floresta e Ivatuba
Em 2017, o Núcleo também esteve em Sarandi e Jandaia do Sul, a convite de organizações locais, para promover falas e debates sobre a Lei Maria da Penha.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Desistência das assistidas	Desenvolvimento de estudos sobre políticas públicas alternativas, como o aluguel social
Ameaça dos companheiros	Acompanhamento e requerimento para medidas protetivas
Instabilidade no processo decisório sobre qual solução pleitear	Acompanhamento pela equipe da Psicologia

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

SETI
PTG
Fl.: 14

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual de Maringá - UEM, com sede na cidade de Maringá, foi criada pela Lei estadual nº 6.034 de 06 de novembro de 1969, agregando-se as faculdades existentes. Seguiu-se a esse ato administrativo a criação da Fundação da Universidade Estadual de Maringá – FUEM, sob a forma de fundação de direito público, pelo Decreto Estadual nº 18.199 de 28 de janeiro de 1970, e o reconhecimento oficial federal, que já dista 4 décadas, pelo Decreto nº 77.583 de 11 de maio de 1976.

Desde sua criação a UEM ampliou seus espaços e alcance regional com cursos regulares nos campus universitários nos municípios de Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã, Umuarama e pólos científicos em Iguatemi (Fazenda Experimental), Porto Rico (NUPÉLIA) e Floriano (Estação de Piscicultura), tornando-se, por isso, uma universidade pública estadual de referência para a região noroeste do estado do Paraná.

Atualmente, a UEM conta com 67 cursos de graduação, sendo 61 presenciais e 06 na modalidade à distância (EaD), 65 cursos de especialização lato sensu e 75 cursos de pós-graduação stricto sensu, sendo 40 mestrados acadêmicos e 9 profissionais e 26 de doutorado nas mais diversas áreas do conhecimento, recebendo ainda professores visitantes para estágios de pós-doutoramento. Destes cursos, 15 apresentam o conceito 4 de avaliação da CAPES, 10 cursos o conceito 5 e 2 cursos o conceito 6, numa escala de zero a sete.

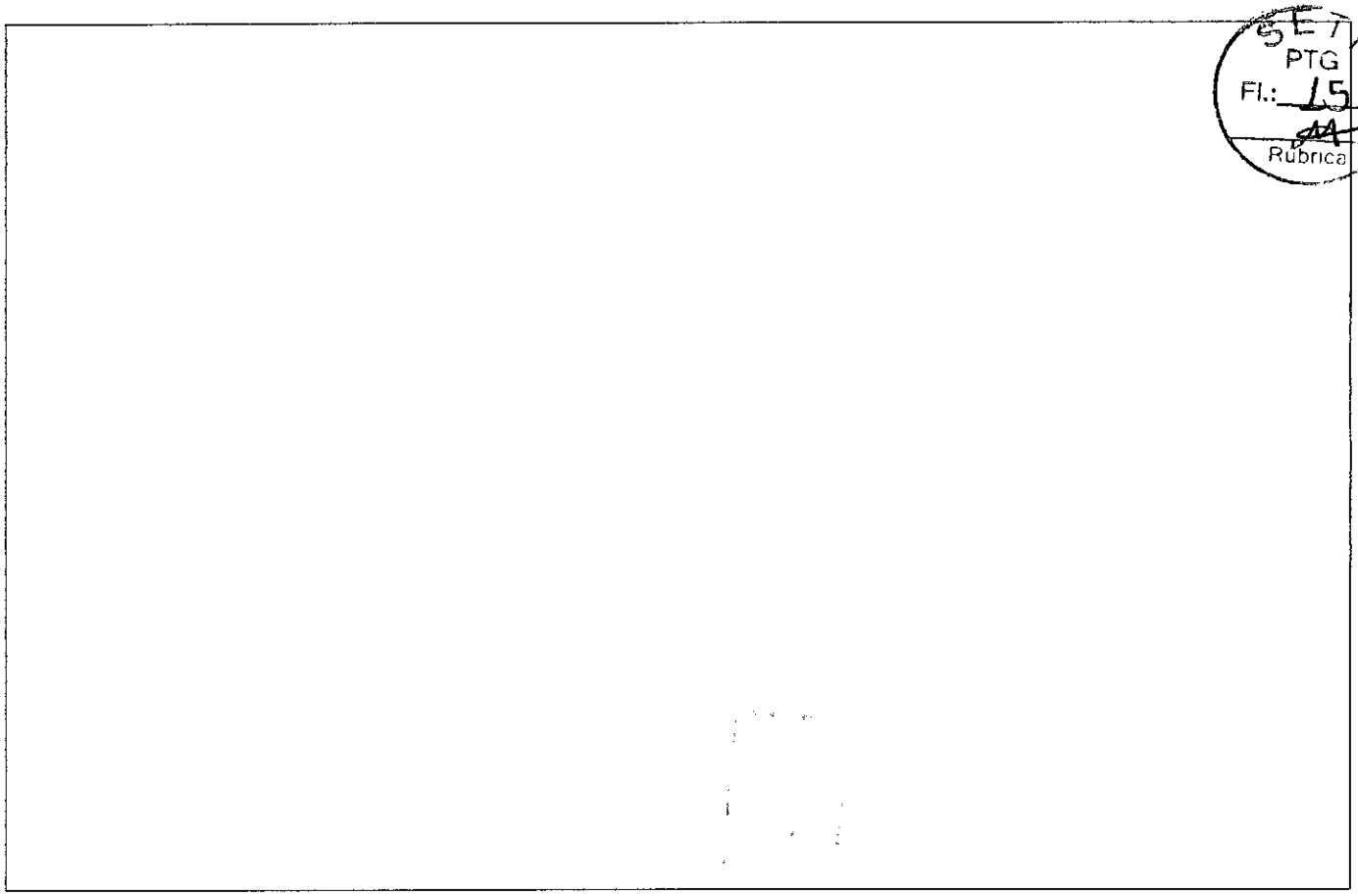
Contribuíram para esse crescimento, dentre vários fatores, internamente, o investimento na qualificação de pessoal (docentes e agentes universitários), a estruturação e implantação administrativa do tripé acadêmico das Pró-Reitorias de Ensino (PEN), de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), e de Extensão e Cultura (PEC), e externamente, o aumento na captação de financiamentos externos e o envolvimento com vários setores da economia e política regional visando a qualificação profissional, cultural e científica dos jovens do interior do estado.

A UEM é uma universidade considerada de grande porte com 1.304 professores efetivos e 349 temporários (78% doutores), 2.316 agentes universitários e 251 temporários, e uma população universitária com aproximadamente 26 mil pessoas. A forma de acesso e ingresso aos cursos de graduação é via concurso público, no caso de alunos acontece pelo vestibular de Inverno e de Verão, presencial, sendo 60% destinada à vagas gerais, 20% às cotas sociais e 20% à modalidade experimental do Programa de Avaliação Seriada – PAS. Há ainda vestibular para cursos à distância (com alcance em 26 pólos da região) e o vestibular indígena com a cota de 06 vagas à população indígena.

Ao todo, o processo vestibular da UEM movimenta ao ano um universo de mais de 33 mil candidatos para 3,3 mil vagas presenciais/ano e 2,3mil vagas à distância/ano, contabilizando ao todo mais de 64 mil egressos no período 1975-2015.

No campo da Extensão Universitária há diversos Programas e Núcleos consolidados junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, como o PCA – Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente (desde 1992) e o NEDIJ – Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude (desde 2006), mas também outros novos como o NUMAPE/UEM (desde 2015), e ainda outros nas mais diferentes áreas do conhecimento e que envolvem diversos setores da UEM. Há muitos projetos na área da Saúde, com atuação junto ao Hospital Universitário - HU/UEM e o Laboratório de Análises Clínicas - LEPAC, nas áreas de Ciências Agrárias, de Ciências Humanas, e dos Direitos Humanos e Sociais, das Tecnologias, etc. Junto à Diretoria de Extensão são registrados, anualmente, cerca de 460 Projetos de extensão, 300 cursos de extensão e 400 eventos de extensão, num movimento de mais de mil ações extensionistas da universidade por ano, todos abertos à comunidade externa. A extensão também acontece via Institutos de Línguas - ensino de idiomas estrangeiros (950 alunos), Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI (866 alunos), Programa para apoio a alunos com deficiência na universidade – PROPAE (20 alunos), Empresas Juniores (21 cursos), e projetos culturais com a oferta de cursos de artes e música para a comunidade externa, o apoio a Grupos Culturais (Fogança e outros), a Orquestra de Câmara, a Escola de Música, etc. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura participa, em fluxo contínuo, nas concorrências públicas para bolsas de extensão junto à Fundação Araucária – SETI (130 bolsas/ano nas modalidades PIBEX – Extensão Universitária e PIBIS – Inclusão Social), o Programa Universidade Sem Fronteiras – SETI, o PROEXT – Governo Federal, e é instituição cadastrada no Ministério da Defesa para as Operações do Projeto RONDON. A PEC apóia ainda programas de desenvolvimento social, como o Patronato, o ProImpo – formação de Conselheiros tutelares, o Programa Bom Negócio, etc, e tem à ela vinculados os Museus da Bacia do Paraná (desde 1984) e o Museu Dinâmico Interdisciplinar – MUDI (desde 2005), que se constituem em espaços de cultura, de educação, de história e de memória da universidade e região noroeste do Paraná.

Para efeito de comparativo, no ano de 2015, a UEM foi considerada a 24ª melhor instituição de ensino superior do Brasil pelo Ranking Universitário Folha de São Paulo, obtendo 81 pontos numa escala de zero a cem; na classificação Guia do Estudante 2015, os cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, Matemática, Psicologia e Zootecnia da UEM receberam a categoria 5 estrelas, o nível máximo na classificação das instituições de ensino de excelência pelo Guia. À nível internacional, pelo QS Worldwide University Ranking – BRICS, a UEM assumiu a 131º posição mundial, e pelo LatAm University Ranking, a 111º posição das instituições latino-americanas, ambas referências internacionais reconhecidas pela CAPES, e que sinalizam, de certa forma, o grau de qualidade e de excelência disponibilizados ao desenvolvimento humano, cultural, tecnológico e científico à sociedade paranaense. É fundamental destacar que a mesma equipe proponente tem estado à frente, nos períodos de 2015, 2016 e 2017, do chamado "NUMAPE/UEM",já conhecido pela comunidade acadêmica e pela população maringaense (tanto pelas mulheres, quanto pelas instâncias da rede de atendimentos).



SEI
PTG
Fl.: 15
Rubrica

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Formação da nova equipe e reimplementação do projeto	1.1 Convocação de bolsistas	bolsistas	7	01	02	31,6	Bolsas de janeiro a fevereiro R$ 24.590,00	16
		1.2 Reuniões de formação	reuniões	4	01	02			
		1.3 Divisão das atribuições	reuniões	4	01	02			
		1.4 Divulgação da equipe, apresentação e reuniões com a rede de atendimentos	reuniões	4	01	02			
2.	Compra material permanente e de consumo e início dos atendimentos	2.1 Compra do material	Malotes de compra	1	01	02	22,8	R$ 7.000,00 (compra de material permanente e expediente)	4
		2.2 Reorganização do espaço físico com a nova equipe	Mutirão de organização	1	01	02			
		2.3 Impressão e distribuição de material de divulgação do núcleo	Impressão e mutirão de distribuição	1	04	05			
3.	Atendimentos, orientações e encaminhamentos para a rede	3.1 Início dos atendimentos, orientações e atividades psicossociais e jurídicas	Atendimentos	200	03	12	45,6	Bolsas e auxílio financeiro de março a dezembro R$ 122.950,00	80
		3.2 Início das atividades dos grupos de estudos e participação em atividades de contraturno (palestras, eventos, cursos de formação, etc.)	Reuniões e participações	12	03	12			
		3.3 Início das oficinas de formação a partir do núcleo, para alunas/os do CAP/UEM (Colégio de aplicação pedagógica UEM)	Oficinas	5	03	12			
		3.4 Elaboração de artigos científicos, participação em eventos	Artigos e eventos	3	03	12			
		3.5 Elaboração de relatório semestral	Relatório	1	06	07			
		3.6 Elaboração de relatório final	Relatório	1	11	12			
TOTAL							**100%**		**100%**

Fl. 1 SETG Rubrica

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;
Por exemplo: Início do projeto= março/2016;
Duração prevista para execução da etapa 1.1 = 2 meses
Duração Prevista no Cronograma acima: **Início:** 01 e **Término:** 02.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador do Projeto

SEI / PTG Fl.: 17 Rubrica

SETI
PTG
Fl.: 18
Rubrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

TÍTULO DO PROJETO: NUMAPE/UEM
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM
COORDENADOR: CRISHNA MIRELLA CORREA DE ANDRADE

	Elementos de Despesa		UGF	%	Rendimentos Financeiros*
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%	0
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%	0
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%	0
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	1.000	1%	0
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%	0
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%	0
	1.6.1. Obrigações Tributárias e Contributivas	3390.4700	0	0%	0
	1.7. Bolsas	3390.18.00	147.540	95%	0
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%	0
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	600	0%	0
		Subtotal Custeio	149.140	97%	0
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	5.400	3%	0
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%	0
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%	0
		Subtotal Investimentos	5.400	3%	0
		Total Geral	154.540	100%	0

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO Nº 02/16/UGF de 24/06/2016 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

**** Esta coluna deverá ser preenchida, apenas por Termos de Convênios, quando da solicitação de utilização dos rendimentos da aplicação financeira.***

SETI
PTG
Fl.: 19
Rubrica

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal	
3390.30.16	2	1	Compra de material de expediente diverso (canetas, papeis, pastas, borrachas, clipes, grampeadores, etc.)	UEM	400	1	400	
3390.30.16	2	1	Compra de material bibliográfico (livros sobre a Lei Maria da Penha, sobre Direito, sobre Psicologia e Serviço Social)	UEM	600	1	600	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	1.000	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl.: 20
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor				Subtotal	Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Quantidade				
						Bolsas	Meses	Total		
3390.18.03	1, 2 e 3	todas	Pagamento de bolsa para recém-graduado em Direito	UEM	2.000	1	12	12	24.000	
3390.18.03	1, 2 e 3	todas	Pagamento de bolsa para recém-graduado em Direito	UEM	2.000	1	12	12	24.000	
3390.18.03	1, 2 e 3	todas	Pagamento de bolsa para recém-graduado em Serviço Social	UEM	2.000	1	12	12	24.000	
3390.18.03	1, 2 e 3	todas	Pagamento de bolsa para recém-graduado em Psicologia	UEM	2.000	1	12	12	24.000	
3390.18.03	1, 2 e 3	todas	Pagamento de bolsa para docente orientador	UEM	1.030	1	12	12	12.360	
3390.18.03	1, 2 e 3	todas	Pagamento de bolsa para docente orientador	UEM	1.030	1	12	12	12.360	
3390.18.03	1, 2 e 3	todas	Pagamento de bolsa para aluno de graduação em Direito e Psicologia	UEM	745	1	12	12	8.940	
3390.18.03	1, 2 e 3	todas	Pagamento de bolsa para aluno de graduação em Direito e Psicologia	UEM	745	1	12	12	8.940	
3390.18.03	1, 2 e 3	todas	Pagamento de bolsa para aluno de graduação em Direito e Psicologia	UEM	745	1	12	12	8.940	
								TOTAL	147.540	0

em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 02/16 - UGF.

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

SEI / PTG Fl.: 21 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal	
3390.39.00	2	2.3	Confecção e impressão de material impresso de divulgação do núcleo	UEM	600	1	600	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	600	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SET / PTG Fl.: 22 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal	
4490.52.00	2	2.1	NOTEBOOK	UEM	3.640	1	3.640	
4490.52.00	2	2.1	CAIXA DE SOM AMPLIFICADORA	UEM	670	1	670	
4490.52.00	2	2.1	TELEFONE SEM FIO DIGITAL COM VIVA-VOZ	UEM	150	2	300	
4490.52.00	2	2.1	MICROFONE	UEM	145	2	290	
4490.52.00	2	2.1	BEBEDOURO A MOTOR	UEM	500	1	500	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	5.400	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SEE
Fls.: 123
Rubrica

ANEXO I - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	1.000	1.000												1.000	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.4700	Obrigações Tributárias e Contributivas	0													0	0
3390.1800	Bolsas	147.540	12.295	12.295	12.295	12.295	12.295	12.295	12.295	12.295	12.295	12.295	12.295	12.295	147.540	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	600				600									600	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	5.400	5.400												5.400	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:		154.540	18.695	12.295	12.295	12.895	12.295	12.295	12.295	12.295	12.295	12.295	12.295	12.295	154.540	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI PTG Fl.: 24 Rubrica

SEI / PTG Fl.: 25 Rubrica

Currículo Lattes



Crishna Mirella de Andrade Correa

Endereço para acessar este CV:http://lattes.cnpq.br/9793811097701949

Última atualização do currículo em 20/10/2017

Resumo informado pelo autor

Possuo graduação em Direito pela Universidade Estadual de Maringá (2003), mestrado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (2007), doutora pelo Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH/UFSC), sob orientação das professoras Miriam Grossi e Mara Coelho de Souza Lago ; professora da Universidade Estadual de Maringá, integrante do Núcleo de Estudos em Gênero e Subjetividades (NIGS/UFSC), coordenadora do Núcleo de Extensão Maria da Penha (NUMAPE/UEM). Trabalho com temas relacionados à teoria dos direitos fundamentais, violência de gênero, nome social e transexualidades, gênero e feminismos, subjetividades e direitos da sexualidade.

(Texto informado pelo autor)

Links para Outras Bases:
SciELO - Artigos em texto completo

Dados pessoais

Nome Crishna Mirella de Andrade Correa

Nascimento 18/03/1979 - Paranavaí/PR - Brasil

CPF 031.337.089-37

Formação acadêmica/titulação

2013 - 2017 Doutorado em Interdisciplinar em Ciências Humanas.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianopolis, Brasil
Título: Subjetividades em Trânsito: nome Social, travestilidades e transexualidades em duas universidades públicas do sul do Brasil , Ano de obtenção: 2017
Orientador: Miriam Pillar Grossi
Co-orientador: Mara Coelho de Souza Lago

2004 - 2006 Mestrado em Direito.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianopolis, Brasil
Título: O sujeito e o campo: reflexões sobre a crise da subjetividade moderna, Ano de obtenção: 2007
Orientador: Jeanine Nicolazzi Philippi
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

1998 - 2002 Graduação em Direito.
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Maringa, Brasil
Título: Justiça e Cidadania: A Função Política do Judiciário Brasileiro
Orientador: José Hermenegildo Baptista Raccanello

Formação complementar

2002 - 2002 Curso de curta duração em Exclusão Social Estudo das Imagens na Imprensa Mar (Carga horária: 2h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Maringa, Brasil

2002 - 2002 Curso de curta duração em Curso de Oriente Médio (Carga horária: 8h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Maringa, Brasil

2002 - 2002 Curso de curta duração em Noções Fundamentais de Direito Previdenciário. (Carga horaria: 12h)
Centro de Estudos da Justiça Federal do Paraná, JUSTIÇA FEDERAL, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade Estadual de Maringá - UEM

Vínculo institucional

2014 - Atual Enquadramento funcional: Professora Efetiva , Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva
Outras informações:
Disciplina ministrada: Ciência Política e direitos fundamentais

2007 - 2009 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: professor colaborador , Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva

1998 - 2003 Vínculo: aluna de graduação , Enquadramento funcional: aluna de graduação , Carga horária: 12, Regime: Parcial
Outras informações:
Participante do Programa de Estudos e Pesquisa do Espaço Urbano (desde 10/2002); Laboratório de Apoio à Pesquisa da Documentação Imagética (desde 05/2000); Programa Multidisciplinar de Pesquida e Defesa da Criança e do Adolescente (de 1998 a 2001); Projetos de Pesquisa no CNPQ (de 1999 a 2001)

Atividades

03/2015 - Atual Extensão Universitária, Centro de Estudos Sócio-Econômicos

SETI
PTG
Fl.: 26
Rúbrica

Especificação
Coordenação Do Núcleo de Extensão Maria da Penha (NUMAPE/UEM)

03/2012 - 03/2013 Extensão Universitária, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes

Especificação:
Curso de capacitação sobre gênero e diversidade sexual na Escola para professores do ensino fundamental e medio das escolas públicas da cidade de Maringá. 80 professores participaram do curso, que foi ministrado em duas etapas de 4 meses cada uma.

08/2011 - 02/2012 Extensão Universitaria, Exército Brasileiro

Especificação:
PROJETO RONDON

08/2011 - 08/2013 Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria UEM

Especificação:
Presidente da Comissão formada pela reitoria da UEM para Regulamentação do uso do nome social na Instituição. , Presidente

08/2010 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes

Linhas de pesquisa:
Teoria política e direitos fundamentais

06/2009 - Atual Graduação, Direito

Disciplinas ministradas
ciência política

01/2009 - 12/2009 Extensão Universitária, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Especificação:
Projeto de Extensão: Juventude: Defesa, prevenção e Resgate

11/2008 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes

Linhas de pesquisa:
Estudos de gênero e subjetividades.

08/2008 - 12/2008 Graduação, Direito

Disciplinas ministradas:
Direito Internacional Público

02/2008 - 07/2008 Graduação, Ciências Contábeis

Disciplinas ministradas:
Legislação Aplicada

02/2008 - 07/2008 Graduação, Design

Disciplinas ministradas.
Legislação e Normas

07/2007 - 02/2008 Graduação, Design

Disciplinas ministradas.
Legislação e Normas

03/2007 - 07/2007 Graduação, Direito

Disciplinas ministradas:
Direito do Trabalho II

03/2007 - 12/2008 Graduação, Direito

Disciplinas ministradas
Ciência Política I

05/1998 - 07/2001 Extensão Universitária, Centro de Estudos Sócio-Econômicos

Especificação:
Programa de pesquisa e Apoio à Criança e ao Adolescente

2. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Atividades

08/2004 - 12/2004 Graduação, Direito

Disciplinas ministradas.
Teoria do Direito-ministrou aula em estágio de docencia exigido pelo currículo do mestrado

Linhas de pesquisa

1. Estudos de gênero e subjetividades.
2. Teoria política e direitos fundamentais

   Objetivos:Estudar teorias relacionadas a origem do estado, biopolítica, e sobretudo, trabalhos de autores fundamentados em Foucault; pensar os direitos fundamentais dentro da construção do Estado Moderno.

Producão

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. E. D.; N. F.; **CORREA, C. M. A.**
   V Congresso Internacional de História. Anais do Congresso Internacional de História (Online). , v.1, p.1 - 12, 2011

Capítulos de livros publicados

1. **CORREA, C. M. A.**
   Gênero, movimentos sociais e subjetividades na educação: mapeamento da institucionalização do nome social nas Universidades do Sul do Brasil In: Contornos de opressão: história passada e presente das mulheres. 1 ed.Caxias do Sul: EDUCS, 2016, v.1, p. 113-141.

SETI PTG Fl.: 27 Rubrica

2. **CORREA, C. M. A.**
Rede de Atendimento à mulher em situação de violência em Maringá, pelo olhar das agentes: apresentação e dados gerais In: Observatório de violência de gênero. Entre políticas públicas e práticas pedagogicas.1 ed.Curitiba : CRV, 2015, v.1, p. 117-126.

3. **CORREA, C. M. A.**
Resignificando dores. Hospital Universitário de Maringá dentro da rede de atendimento a violência de Gênero em Maringá In. Observatório de violência de gênero. Entre políticas públicas e práticas pedagógicas.1 ed.Curitiba : CRV, 2015, v.1, p. 127-144

4. **CORREA, C. M. A.**
O fotografo e a subjetividade na produção da imagem In: Dimensões da Imagem - Interfaces Teoricas e Metodológicas. 1 ed.Maringá : EDUEM, 2005, v.1, p. 53-62.

Livros organizados

1. **CORREA, C. M. A.**; E. R. M
Observatorio de Violência de Gênero. Entre Politicas publicas e praticas pedagogicas. Curitiba : CRV, 2015. v.1. p.194.

2. **CORREA, C. M. A.**, E. R. M
Gênero, Direitos e Diversidade Sexual. Trajetórias Escolares. Maringá . EDUEM, 2013, v.1. p.213.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. **CORREA, C. M. A.**
A normatização da sexualidade. evolução histonca In: II SIES - II Simpósio Internacional de Educação Sexual, 2011, Maringá.
Anais do II SIES - II Simpósio Internacional de Educação Sexual. Maringá. UEM, 2011. v.1. p.1 - 15

2. **CORREA, C. M. A.**
O Estado de Exceção, a Lei e a Subjetividade em Giorgio Agamben In: XIX Congresso Nacional do Conpedi - Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação, 2010, Florianópolis.
Anais do XIX Congresso Nacional do Conpedi. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2010. v.1. p.1 - 24

3. **CORREA, C. M. A.**; BRAGA, E. R. M.
A Escola enquanto espa institucionalizado para saberes sobre as sexualidades In: IV Encontro Iberoamericano de Educação, 2009, Araraquara-SP.
ANAIS DO IV EIDE. Araraquara. unesp, 2009. v.1. p.1 - 12

4. **CORREA, C. M. A.**
Biopoder e o papel do direito na crise da subjetividade moderna In: IV Congresso Internacional de História, 2009, Maringá
Anais do ... Congresso Internacional de História (Online). Maringa: UEM, 2009. p.203 - 214

5. **CORREA, C. M. A.**
O Biopoder e o Papel do Direito na Cnse da Subjetividade Moderna In: X CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTORIA, 2009, MARINGÁ.
Anais do Congresso Internacional de História (CD-Rom). Maringa: UEM, 2009. p.203 - 214

6. **CORREA, C. M. A.**; BRAGA, E. R. M ; Senna, F. A. C
Sexualidade, abuso sexual e escola : o discurso do silêncio e a regulação da modernidade sobre o sexo In: X Congresso Estadual Paulista Sobre Formação de Educadores, 2009, Águas de Lindóia.
Formação de professores e prática docente: os dilemas contemporêneos. Araraquara: UNESP, 2009. p.9224 - 9236

7. **CORREA, C. M. A.**
Direito e Subjetividade: a In: IV Fórum do Programa de Pos-Graduação em História, 2003, Maringá-PR.
Anais do IV Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação. , 2008. v.único. p.159 - 166 .

8. **CORREA, C. M. A.**; ZANIRATO, Silvia Helena
imagens do desfavelamento: discursos e olhares da imprensa maringaense In: VIII Encontro Regional de História da ANPUH-Paraná. 150 anos de Paraná: história e historiografia, 2004, Curitiba.
Anais do VIII Encontro Regional de História da ANPUH-Paraná: história e historiografia. . Curitiba: Aos quatro ventos, 2004. v.1.

9. **CORREA, C. M. A.**
Cidadania e Justiça. Teoria e Método do Judiciário Brasileiro In. I Seminário Internacional de História. IX Seminário de Pesquisa em História do DHI. Narrativas da Modernidade.Campos e Canteiros da Pesquisa Histórica., 2003, Maringa.
Narrativas da Modernidade.Campos e Canteiros da Pesquisa Historica. Maringa: Departamento de História da UEM, 2003. p.951 - 958

10. **CORREA, C. M. A.**
Exclusão Social e o Processo de Desfavelamento em Maringá In. II Encontro Nacional de Educação Social: Outra História e Possível?, 2002, Maringá.
II Encontro Nacional de Educação Social. Maringá: Embrastec, 2002

11. **CORREA, C. M. A.**; ZANIRATO, Silvia Helena
O JUDICIÁRIO E O PROCESSO DE EFETIVAÇÃO DAS CONQUISTAS SOCIAIS NO BRASIL In. VIOLÊNCIA E DIREITOS: 500 ANOS DE LUTA, 2001, MARECHAL CÂNDIDO RONDON
ANAIS DO VII ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA. CURITIBA: AOS QUATRO VENTOS, 2001. v.1. p.307 - 318

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. **CORREA, C. M. A.**
Reconstrução da noção de sujeito no direito a partir da crítica à subjetividade moderna In: II Seminário Internacional de História. O Espaço Público. Configurações de olhares, 2005, Maringá
II SIH. O Espaço Público: Configurações de olhares. , 2005. v.1. p.20 - 20

2. **CORREA, C. M. A.**; ZANIRATO, Silvia Helena
Cidadania e Justiça: Teoria e Metodo do Judiciário Brasileiro In: I Seminário Internacional de História. IX Seminário de Pesquisa em História do DHI. Narrativas da Modernidade Campos e Canteiros da Pesquisa Histórica , 2003, Maringá.
I Seminário Internacional de História. Maringa. Departamento de História, 2003. v.1. p.47 - 47

3. **CORREA, C. M. A.**, ZANIRATO, Silvia Helena; PELEGRINI, S. C. A.
O Laboratório de Apoio à Pesquisa da Documentação Imagética e os estudos sobre a documentação iconografica In. I Seminário Internacional de História. IX Seminário de Pesquisa em História do DHI. Narrativas da Modernidade.Campos e Canteiros da Pesquisa Histórica , 2003, Maringá.
I Seminário Internacional de História. Maringá: Departamento de História, 2003. v.1. p.114 - 115

4. **CORREA, C. M. A.**; ZANIRATO, Silvia Helena
Políticas de Erradicação da Pobreza: estudo das imagens do desfavelamento na imprensa maringaense In: XI Encontro Anual de Iniciação Científica, 2002, Maringá.
Encontro Anual de Iniciação Científica ... Encontro de Pesquisa da UEPG (CD-Rom). Maringá. CNPq, 2002.

5. **CORREA, C. M. A.**; ZANIRATO, Silvia Helena
O processo de desfavelização em Maringá. da Favela Cemitério ao Bairro Santa Felicidade In. X Encontro Anual de Iniciação Científica, I Encontro de pesquisa da UEPG, 2001, Ponta Grossa.
Anais do X Encontro Anual de Iniciação Científica. I Encontro de pesquisa da UEPG. Ponta Grossa-PR: editora-UEPG, 2001. v.4. p.396 - 397

6. **CORREA, C. M. A.**; ZANIRATO, Silvia Helena
As possibilidades de pesquisa com a fonte Imagética In: Seminário Nacional O Avesso da Modernidade: outros 500, 2000, Londrina-PR.
Anais do Seminário Nacional O Avesso da Modernidade: Outros 500. londrina-PR: editora-uel, 2000. v.1. p.19 - 19

7. **CORREA, C. M. A.**; CUSTÓDIO, S. S. D. ; IBARGOYEN, S. ; NOGUEIRA, F. J. ; SILVESTRE, E.



Educação para a cidadania In: XIII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 2000, Santa Maria-RS
Anais do XIII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. Santa Maria-RS. editora-UFSM, 2000. v.1 p.42 - 42

8. **CORREA, C. M. A.**; ZANIRATO, Silvia Helena
O judiciário e o processo de efetivação das conquistas sociais no Brasil In: VII Encontro Regional de História. Violência e Direitos: 500 anos de lutas, 2000, Marechal Cândido Rondon
Anais do VII Encontro Regional de História. Marechal Cândido Rondon UNIOESTE, 2000. v.1 p.102 - 102

9. **CORREA, C. M. A.**, ZANIRATO, Silvia Helena
O movimento do direito alternativo brasileiro e o processo de efetivação das conquistas sociais positivismo de combate e uso alternativo do direito In: IX Encontro Anual de Iniciação Científica, 2000, Londrina-PR.
Anais do IX Encontro Anual de Iniciação Científica. Londrina-PR. editora-UEL, 2000. v.4. p.251 - 252

10. **CORREA, C. M. A.**; ZANIRATO, Silvia Helena
O papel da imprensa no combate à pobreza em Maringá In: Seminario Nacional O Avesso da Modernidade: outros 500, 2000, Londrina-PR.
Anais do Seminário Nacional O Avesso da Modernidade: Outros 500 Londrina-PR: editora-UEL. 2000. v.1. p.19 - 19

11. **CORREA, C. M. A.**
Estatuto da criança e do adolescente. formalismo ou efetivação? In. Brasil 500 anos. a outra margem do ocidente. VI seminário de pesquisa em história, 1999, Maringá.
Anais do VI seminário de pesquisa em história. Maringá-PR editora-UEM, 1999. v.1. p.40 - 41

12. **CORREA, C. M. A.**; ZANIRATO, Silvia Helena
O movimento do direito alternativo e o processo de efetivação das conquistas sociais: positivismo de combate e uso alternativo do direito In: Brasil 500 anos: a outra margem do ocidente VI Seminário de pesquisa em história, 1999, Maringá.
Anais do VI Seminário de pesquisa em história. Maringá. editora-UEM, 1999 v.1. p.41 - 42

Produção técnica

Demais produções técnicas

1. **CORREA, C. M. A.**, GOMES, L. G. C
Identidade de Gênero: Direitos da Personalidade e Luta por Reconhecimento, 2013. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
2. **CORREA, C. M. A.**; GOMES, L. G. C.
Identidades de gênero: direitos da personalidade e luta por reconhecimento, 2013. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
3. **CORREA, C. M. A.**
Direitos fundamentais e políticas públicas, 2011. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
4. **CORREA, C. M. A.**
O Direito e os princípios em Ronald Dworkin, 2009. (Relatório de pesquisa)
5. **CORREA, C. M. A.**
Direito e subjetividade: o estado de exceção como signo do totalitarismo, 2007. (Relatório de pesquisa)
6. **CORREA, C. M. A.**
O sujeito e o "campo": reflexões sobre o direito e a crise da subjetividade moderna, 2006. (Relatório de pesquisa)
7. **CORREA, C. M. A.**
Justiça e cidadania: a função política do judiciário brasileiro, 2003. (Relatorio de pesquisa)
8. **CORREA, C. M. A.**; BARBOSA, R. A. F.
Exclusão Social: Um Estudo das Imagens na Imprensa Maringaense, 2002. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
9. **CORREA, C. M. A.**
O processo de desfavelização em Maringa: da Favela Cemitério ao Bairro Santa Felicidade, 2001. (Relatório de pesquisa)
10. **CORREA, C. M. A.**
O movimento do Direito Alternativo Brasileiro e o Processo de Efetivação das Conquistas Sociais: Positivismo de Combate e Uso Alternativo do Direito, 2000. (Relatório de pesquisa)

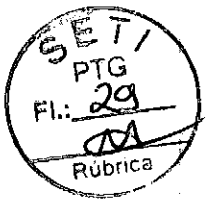
Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Juliana Bof Ingonhe. **A relação de consumo presente no estatuto do torcedor**. 2011. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringá
2. Anna Bárbara Mocelin. **Acesso a Justiça Como direito fundamental**. 2011. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringá
3. Juliana Bof Ingonhé. **Direito desportivo**. 2011. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringa
4. Alexis Eustatios Garbelini Kotsifas. **Direito eleitoral/ Ficha Limpa**. 2011. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringa
5. Diego Mathias Marcussi. **Direitos fundamentais e suas limitações**. 2011. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringá
6. Eloisa Carolina Dantas. **Influências norte-americana no judiciário brasileiro**. 2011. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringá
7. Diego Marcusi. **Limites e Aplicabilidae da Liberdade de Expressão no Direito Brasileiro**. 2011. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringá
8. Anna Barbara Mocelin. **O acesso à justiça como direito fundamental**. 2011. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringa
9. Leandro Augusto Buch. **Tratados bilaterais entre Brasil e China**. 2011. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringá
10. Leandro Buch. **Tratados Internacionais e Exigibilidade: uma abordagem com enfoque nas relações entre Brasil e China**. 2011. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringá
11. Helder Felix Pereira de Souza. **Biopolítica e Direito: controle, "coisificação" e agenciamento da subjetividade do ser humano**. 2010. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringá



12. Odácio Munhoz Barbosa Junior. **Direito Internacional Humanitário e Direitode Ingerência, sob uma visão contemporânea**. 2010. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

13. Ricardo Garcia Afonso. **Relação entre a estrutura politica do Estado e o sistema de composição dos conflitos trabalhistas**. 2007. Curso (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

Iniciação cientifica

1. HanriqueVicente Fay Neves. **A legislação nacional, os direitos fundamentais, as políticas públicas e a sociedade em relação aos doentes mentais**. 2012. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

2. Raquel Razente Sirotti. **A eficácia dos tratados internacionais relacionados a direitos humanos no sistema judiciário brasileiro**. 2011. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

3. Pedro Antonio Mattos Schmidt. **A POLITIZAÇÃO DAS DECISÕES JUDICIAIS: A FUNÇÃO SOCIAL DO JUDICIÁRIO BRASILEIRO FRENTE AOS "NOVOS DIREITOS**. 2011. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

4. Eloisa DAntas. **Análise comparativa dos sistemas judiciário brasileiro e norte-americano, dentro de seus respectivos sistemas jurídicos**. 2011. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringa

5. Marcelo Piciolli; Ramon dos SAntos. **Contribuições político-criminais do Direito Penal do Inimigo no âmbito da execução penal brasileira e estadunidense**. 2011. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

6. Camila Sabaini Centenaro e Juliana Jessica F. Oliveira. **Direitos fundamentais e sua inserção no ordenamento jurídico brasileiro**. 2011. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

7. Amanda Alexandre Lopes; Mariana Pimentel. **Gênero e Direito: análise do discurso legislativo brasileiro em relação à discriminação de gênero.** 2011. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

8. Lara Maria Tortola. **Raposa Serra do Sol: apontamentos sobre o princípio de soberania nacional frente ao direito de demarcação de terras indígenas**. 2011. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

9. Raffaela Gerbi. **Sistema Eleitoral brasileiro: Uma análise do financiamento de campanhas**. 2011. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

10. Luis André Lisque Noro de Freitas e Maria Juliana Boljevac C. **Violações Constitucionais aos Direitos Fundamentais Homoafetivos**. 2011. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

11. Edvania A Nogueira Dourado e Natalia Figueiroa Augusto. **A interferência do poder executivo no legislativo**. 2010. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

12. Ramon Alberto dos Santos e Rene Jose Ciliao de Araujo. **Common Law e civil law: uma análise dos sistemas jurídicos brasileiro e norte-americano e suas influências mútuas**. 2010. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

13. Gabriel Ferreira P de Oliveira. **Legalidade e legitimidade: regime nazista, eugenia e totalitarismo**. 2010. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

14. Adrielle Almeida Silva e Mariana Veloso da Silva. **Soberania Nacional e Organismos Internacionais: a questão da Amazônia Legal.**. 2010. Iniciação cientifica (Direito) - Universidade Estadual de Maringa

Orientação de outra natureza

1. Lara Maria Tortola. **Monitoria em Ciência Política**. 2011. Orientação de outra natureza (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

2. Pedro Antonio da Silva Queiroz. **Ciencia Política e Direitos Fundamentais**. 2010. Orientação de outra natureza (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

3. Pedro Antonio Silva Queiroz. **Monitoria em Ciência Política**. 2010. Orientação de outra natureza (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

4. Helder Felix Pereira de Souza. **Monitoria de Ciência Política I**. 2007. Orientação de outra natureza (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

5. Danilo Rotuno Moure. **Monitoria de Ciência Política I**. 2007. Orientação de outra natureza (Direito) - Universidade Estadual de Maringá

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 20/10/2017 às 12:34:26.